

ATA DA 4ª SESSÃO SOLENE
DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 16ª LEGISLATURA
EM COMEMORAÇÃO AO “DIA DA MULHER EVANGÉLICA”
REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2014
DVD B2/2014

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e catorze, no Centro Cívico, é realizada a Quarta Sessão Solene, da Segunda Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração ao “**DIA DA MULHER EVANGÉLICA**”. Às vinte horas e seis minutos, a Presidente da Mesa de Honra, Vereadora Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença dos Vereadores Evilasio Santana Santos (Bahia) e Ailton José de Lima (Ailton Lima), e das seguintes autoridades compondo a Mesa de Honra: Sra. Márcia Garcia, Coordenadora de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, da Secretaria de Políticas para as Mulheres, representando neste ato o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; Sra. Eliana Maria Camargo Nunes Balotin, representando neste ato todas as mulheres evangélicas; Dra. Irena Dawidowicz Woloszyn, Diretora-Adjunta em Defesa da Mulher, representando o Dr. Antonio Carlos Cristiano, Presidente da Associação dos Advogados do Grande ABC, sendo a última convidada a compor a Mesa durante a solenidade. A Corporação Musical Lira de Santo André, sob a regência do Maestro Claurício Cypriano, executa o Hino Nacional e o Hino de Santo André. É registrada a presença do Sr. Irio Rosa, representando o Sr. Raimundo Salles, Secretário de Cultura e Lazer da Prefeitura de Santo André. É exibido um vídeo em homenagem às mulheres evangélicas. Na sequência, faz o pronunciamento a oradora oficial da Casa, **VEREADORA ELIAN SANTANA**. Inicia com um canto e, logo após, diz que não importa se as mulheres são diferentes na idade, no aspecto, na profissão, na maneira de andar, pensar ou agir. O que importa é que as mulheres são guerreiras, determinadas e são respeitadas, e que a sua responsabilidade cresce cada vez mais e que através de seu exemplo a mulher deve procurar a paz e com isso propagar o evangelho. A mulher cristã deve ser sensata, inspirar confiança, sendo incansável na batalha contra tudo o que é condenado por Deus. Deve ser firme na fé, confiante, corajosa, apaziguadora e humilde. Deve ter uma conduta irrepreensível, ser líder e cooperadora. Deseja que as mulheres possam fazer a diferença por onde passar deixando um rastro de luz para iluminar e um rastro de sal para temperar a vida. Prosseguindo, a Vereadora Elian Santana faz a entrega de diplomas em homenagem à Mulher Evangélica pelas obras realizadas com dedicação, amor e carinho plantando a verdadeira semente que é a palavra de Deus nos corações daqueles que estão sem esperança. Recebem homenagens as pastoras Maria Claudia da Silva Oliveira de Souza, Rosângela de Almeida, Rosa Maria Barros, Maria Miranda dos Santos Lima, Eliana Maria Camargo Nunes Balotin; a missionária Maria Antonia da Silva e também a senhora Cida Maria Vecchi. Também recebem homenagem a senhora Márcia Garcia e a

Dra. Irena Dawidowicz. Passa-se ao momento cultural e a cantora Agata Pazito interpreta as músicas “Nunca pare de lutar” e “Quando eu chorar”. Continuando, a representante das mulheres evangélicas, Pastora **Marinalva Freire Moura** ocupa a tribuna para fazer uso da palavra. Convida a todos a meditar sobre o capítulo 4, versículos 11 ao 14, do Livro de Ester, os quais lê e comenta que, em seu ponto de vista, é um dos livros mais curiosos porque mesmo não estando escrito o nome “Deus”, no livro, é inegável a presença Dele em todos os seus capítulos. Em sua pregação, conta que Ester era uma moça judia que foi levada para servir ao rei e, dentre tantas, foi escolhida para ser a rainha. Conclui a história dizendo que todos têm uma missão na terra, e mesmo que não se saiba a sua dimensão, se esta missão for colocada nas mãos divinas, todas as aspirações serão glorificadas. Passa-se a mais uma apresentação musical. O Coral Ciclo de Oração do Parque São Rafael - Setor 8, sob a regência de Maria Lhen, Miriam Aghida e da solista Gê, apresenta as músicas “Questione ou Adore” e “Jeová Rafá”. Justifica a ausência bem como cumprimenta pelo evento o Capitão Roberto dos Santos Dias, Comandante da 3ª Companhia do 10º Batalhão da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Ocupa a tribuna a Senhora **Márcia Garcia**, Coordenadora de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, representando o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André. Solicita uma reflexão acerca do papel da mulher na sociedade e destaca que a mulher tem muitos desafios: trabalham, educam os filhos, estão no mercado de trabalho e hoje, em Santo André, têm representantes no Legislativo. Aponta um dado sobre a violência que abate sobre as mulheres. No Centro de Referência da Mulher cem mulheres são salvas por mês, vítimas de violência. Essas mulheres correm riscos permanentes de morte e noventa por cento delas são ameaçadas pelos seus próprios maridos. Comenta a morte de uma mulher, a golpes de faca, em Santo André, por ela ter terminado com o seu namorado. Ressalta que não se pode mais permitir que as mulheres morram vítimas de violência doméstica e, muito menos, que elas sejam assassinadas por aqueles que deveriam protegê-las que são seus próprios maridos. O público presente é convidado para uma confraternização, após o término da solenidade, no saguão do Legislativo Andreense. A Presidente da Mesa, Vereadora **Elian Santana**, faz as considerações e os agradecimentos finais. Durante o encerramento, a Vereadora quebra o protocolo e passa a palavra à Dra. Irena Dawidowicz Woloszyn que faz uma breve saudação. Encerra a sessão às vinte e uma horas e cinquenta minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia vinte e cinco de março de dois mil e catorze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri